



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
VESTIBULAR INDÍGENA
UnB/FUNAI 2017

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno é constituído da prova objetiva e da prova de redação em língua portuguesa, acompanhada de espaço para rascunho, de uso opcional. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao(à) aplicador(a) de prova mais próximo(a) que tome as providências cabíveis.
- 2 Quando autorizado pelo(a) chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
As flores do futuro estão nas sementes de hoje.
- 3 De acordo com o comando a que cada um dos itens da prova objetiva se refira, marque, na folha de respostas, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a folha de respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo Cebraspe; não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do(a) aplicador(a) de prova.
- 5 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa para a respectiva folha, no local apropriado.
- 6 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de prova mais próximo(a), devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Informações relativas ao processo seletivo poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 3448 0100 ou pela internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução desta prova apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA

1 Um levantamento realizado pelo Centro Indígena de
Estudos e Pesquisas (CINEP) sobre a situação econômica e
social de acesso e permanência de estudantes indígenas no
4 ensino superior no Brasil evidenciou que, para a grande
maioria dessa população que hoje está no ensino superior, sair
da aldeia para estudar em outros locais é uma prática bem
7 antiga. Poucos foram os índios que cursaram o ensino médio na
aldeia. Na realidade, uma quantidade considerável estudou fora
da aldeia desde a 4.ª série. Daí a necessidade de criação de uma
10 política sólida de interiorização das universidades brasileiras,
já que muitos estudantes indígenas — por falta de opção —
têm tido que se deslocar para cidades distantes de seu lugar de
13 origem.

Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (CINEP). **Esboço de um perfil do estudante indígena no ensino superior no Brasil.** In: G. J. dos S. Luciano; J. C. de Oliveira; M. B. Hoffmann (Orgs.). **Olhares indígenas contemporâneos.** Brasília: CINEP, 2010, p. 204-59 (com adaptações).

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 1 Entende-se do texto que abandonar a aldeia para dar continuidade aos estudos é uma necessidade específica dos estudantes indígenas que ingressam no ensino superior.
- 2 O termo “Daí” (l.9) foi empregado no sentido de **isso explica**.
- 3 A forma verbal “evidenciou” (l.4) poderia ser substituída por **questionou** ou **contestou**, mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto.
- 4 Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “estudou” (l.8) fosse flexionada no plural — **estudaram** —, porque a palavra “quantidade” (l.8), núcleo do sujeito dessa forma verbal, se refere a “índios” (l.7).
- 5 O sentido original do texto seria mantido se a palavra “considerável” (l.8) fosse substituída por **enorme**.
- 6 No texto, os resultados do levantamento elaborado pelo CINEP são utilizados como argumento para defender a necessidade de serem desenvolvidas, no Brasil, políticas para que haja oferta de todos os níveis de ensino no interior do país.
- 7 Na linha 12, o pronome “seu” refere-se a “cidades”.

1 Por causa do português muito ruim que eu falava, as
aulas eram terríveis. Quase não entendia nada. Matemática,
ciências, história ou geografia eram gregos. No entanto, sempre
4 procurava me esforçar ao máximo, porque eu sabia que, se não
o fizesse, receberia castigos que eram, às vezes, físicos e,
outras, uma penca de exercícios pra fazer em casa. As lições de
7 casa roubavam meu tempo de brincar e me divertir. Havia
apenas duas coisas de que eu gostava na escola: as aulas de
educação física e a professora de português. A primeira vocês
10 podem entender o porquê, né? Era nas aulas de educação física
que eu me vingava dos meus colegas. Eles eram todos muito
fracos, lentos, preguiçosos, e eu o mais rápido, o mais
13 preparado, o mais forte. As corridas pela mata, as subidas
constantemente nos pés de açazeiro, as braçadas no igarapé e o café
da manhã que minha mãe preparava me davam energia de
16 sobra e me faziam ser mais desenvolvido que os frangotes da
cidade. Eu procurava mostrar todo o meu vigor nessas horas e
meus colegas tinham mesmo que admirar o “bicho do mato”,
19 como diziam.

Daniel Munduruku. Professora de português. Internet: <www.danielmunduruku.blogspot.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue os itens de 8 a 16.

- 8 Infere-se do texto que o personagem considerava as lições de casa atividades divertidas.
- 9 No trecho “A primeira vocês podem entender o porquê, né?” (l. 9 e 10), o autor emprega o pronome “vocês” e a contração “né” como recursos para interagir com o(a) leitor(a) do texto.
- 10 O sentido original do texto seria mantido se a palavra “mesmo” (l.18) fosse substituída por **realmente**.

11 Entende-se do texto que, apesar de dominar a língua portuguesa, o personagem não conseguia acompanhar os conteúdos trabalhados em outras disciplinas.

12 Os sentidos do texto seriam preservados caso o trecho “se não o fizesse” (l. 4 e 5) fosse substituído por **se não me esforçasse ao máximo**.

13 No período “Quase não entendia nada” (l.2), o sujeito da forma verbal “entendia” é correspondente ao pronome “eu” (l.1).

14 Se o pronome “eles”, em “Eles eram todos muito fracos” (l. 11 e 12), fosse substituído por “elas”, a oração ficaria assim “Elas eram todas muita fracas”.

15 De acordo com o personagem, ele se destacava nas aulas de educação física porque, além de se alimentar bem, praticava diferentes atividades físicas fora da escola.

16 O emprego da forma reduzida “pra”, no trecho “exercícios pra fazer em casa” (l.6), é adequado ao texto porque imprime imparcialidade e neutralidade à narrativa.

Hoje acordei beija-flor

Hoje vi um beija-flor assentado no batente de minha janela.

Ele riu para mim com suas asas a mil.

Pensei nas palavras de minha avó: “Beija-flor é bicho que liga o mundo de cá com o mundo de lá. É mensageiro das notícias dos céus. Aquele-que-tudo-pode fez deles seres ligeiros para que pudessem levar notícias para seus escolhidos. Quando a gente dorme para sempre, acorda beija-flor”.

Achava vovó estranha quando assim falava. Parecia que não pensava direito! Mamãe diz que é por causa da idade. Vovó já está doente faz tempo. Mas eu sempre achei bonito o jeito dela de contar histórias. Diz coisas bonitas, de tempos antigos. Eu gostava de ficar ouvindo. Ela sempre começava assim: “Tininha, há um mundo dentro da gente. Esse mundo sai quando a gente abre o coração”.

E contava coisas que ela tinha vivido. E contava coisas de papai e mamãe. E contava coisas de hoje e de ontem. Ela só não gostava de falar do futuro, pois dizia que não valia a pena. Futuro é tempo que não veio, ela dizia.

Pensei nisso tudo por causa do beija-flor. Até me esqueci de visitar vovó em seu quarto. Fazia isso sempre que acordava. Vou fazer isso agora.

Nesse exato momento mamãe entrou no meu quarto. Estava triste. Trazia um papel na mão. Sentou-se na borda da cama e esticou para mim o papel. Abri-o devagar. Dentro tinha uma mensagem escrita com a caligrafia de vovó. Lá estava escrito: “Tininha, hoje acordei beija-flor”.

Sorri para mamãe, que nada entendeu. Eu entendi.

Daniel Munduruku. Internet: <www.contioura.com> (com adaptações).

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 17 O texto acima é um texto ficcional em prosa no qual predominam, principalmente, recursos narrativos.
- 18 O narrador do texto é classificado como narrador em terceira pessoa, pois apresenta fatos dos quais não participa.
- 19 Há dois tempos narrativos no texto: um que representa o presente de Tininha e outro em que ela se lembra de falas da sua avó.
- 20 A mensagem “hoje acordei beija-flor”, que a avó deixou para Tininha, foi escrita em linguagem conotativa.
- 21 O final da história indica que a personagem Tininha compreendeu que sua avó havia morrido.

O tempo em mim mudou

- 1 Agora a noite se prolonga.
Meu corpo começa a sentir frio,
Há um inverno em mim,
4 Estou mergulhado em um rio.

- O tempo em mim mudou,
Não vi quando o sol se foi,
7 Como água vou me refazer,
E quem sabe encontrar meu mar.

- Quero sentir o cheiro do novo,
10 Da janela ver a lua aparecer,
Sentir ela invadir meu coração,
Nesse tempo, tempestade, solidão.

Márcia Wayna Kambeba. Internet: <www.recantodasletras.com.br>.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do poema apresentado, julgue os próximos itens.

- 22 No verso “E quem sabe encontrar meu mar” (v.8), a palavra “mar” está empregada em sentido denotativo.
- 23 A autora utiliza imagens da natureza para representar transformações no modo como ela percebe o tempo e os próprios sentimentos.
- 24 Em relação à estrutura, o texto pode ser considerado um poema que se compõe por três quartetos.
- 25 Todas as estrofes do texto apresentam o mesmo esquema de rimas.
- 26 Como o eu lírico descreve apenas emoções negativas, o texto não apresenta nenhum elemento que indique esperança.

A arte indígena brasileira é manifestação cultural dos povos nativos do Brasil que existe desde antes da colonização europeia do território no século XVI. Essa arte é produzida com produtos encontrados nas regiões em que os índios vivem e pode ser vista, por exemplo, em trabalhos de cerâmica, em trançados e em enfeites para o corpo.



Internet: <<https://image.slidesharecdn.com/>>.

Tendo como referência o texto e as imagens acima, julgue os itens de 27 a 30.

- 27 A arte indígena é resultado de uma cultura ancestral que se preserva por meio de pinturas corporais, de cerâmicas, de máscaras e de cestos feitos por diferentes grupos étnicos indígenas do Brasil.
- 28 A arte indígena brasileira, que tem a sua diversidade relacionada à grande quantidade de grupos étnicos existentes no Brasil, utiliza diferentes materiais disponíveis nos biomas brasileiros, como, por exemplo, tintas de origem vegetal, pigmentos de solos, carvão vegetal, cinza vegetal, penas e plumas de aves.
- 29 A arte Kusiwa, pintura corporal e arte gráfica dos índios Wajãpi do Amapá, foi o primeiro bem de natureza imaterial reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônio Cultural do Brasil.
- 30 Após o contato com o homem branco, os indígenas passaram a utilizar em sua arte, produzida a partir da sua visão particular, materiais como o alumínio, o plástico e o tecido.

Diferentemente das representações cartográficas formais, o mapa mental é resultado da noção de espaço construída na mente humana a partir das experiências dos sujeitos em diferentes lugares e tempos. O mapa mental, quando representado em uma folha de papel, expressa a visão particular de uma pessoa sobre determinado espaço.

Edilson Alves de Carvalho; Paulo César de Araújo. **Os mapas mentais e a representação informal dos lugares**. Natal: EDUFRN, 2009 (com adaptações).

A partir do texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 31 Os índios produzem conhecimento a respeito do espaço em que habitam desenvolvendo, por exemplo, mapas mentais que eles utilizam para identificar a localização geográfica de suas tribos, dos rios, das áreas de caça, de pesca e da agricultura bem como para se orientar sobre os melhores espaços para a locomoção dentro de seus territórios.
- 32 A elaboração dos mapas mentais depende da vivência em determinado espaço geográfico e dispensa o uso da imaginação.
- 33 Os mapas mentais são diferentes dos mapas oficiais dos livros didáticos e dos atlas. No mapa mental, as distâncias e as direções são distorcidas e representam a compreensão espacial do indivíduo.

Depois do fim da guerra fria, as lutas dos povos indígenas e sua agenda de direitos, em um fenômeno que não é exclusivo da América Latina, começaram a fazer parte de uma diversidade de lutas pelo reconhecimento e pela dignidade humana. A resistência dos povos indígenas expressa-se, atualmente, na instauração de novos direitos políticos e territoriais bem como por meio dos novos modos de relação institucional entre os Estados e os povos indígenas.

Internet: <<http://repositorio.cepal.org>> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens a seguir, a respeito dos povos indígenas no continente americano e no mundo.

- 34 Com relação à população total do país, nos países latino-americanos a maior população indígena concentra-se na Bolívia.
- 35 Em meados do século XX, iniciou-se o segundo ciclo de territorialização dos povos indígenas com a criação de políticas de proteção da terra indígena e de preservação desses grupos, o que ajudou a acabar com a vulnerabilidade dos indígenas diante da pressão extrativa de empresas nacionais e transnacionais.
- 36 A luta por direitos, como o direito à terra e o direito a condições dignas de sobrevivência, faz parte da história dos descendentes dos povos ameríndios.

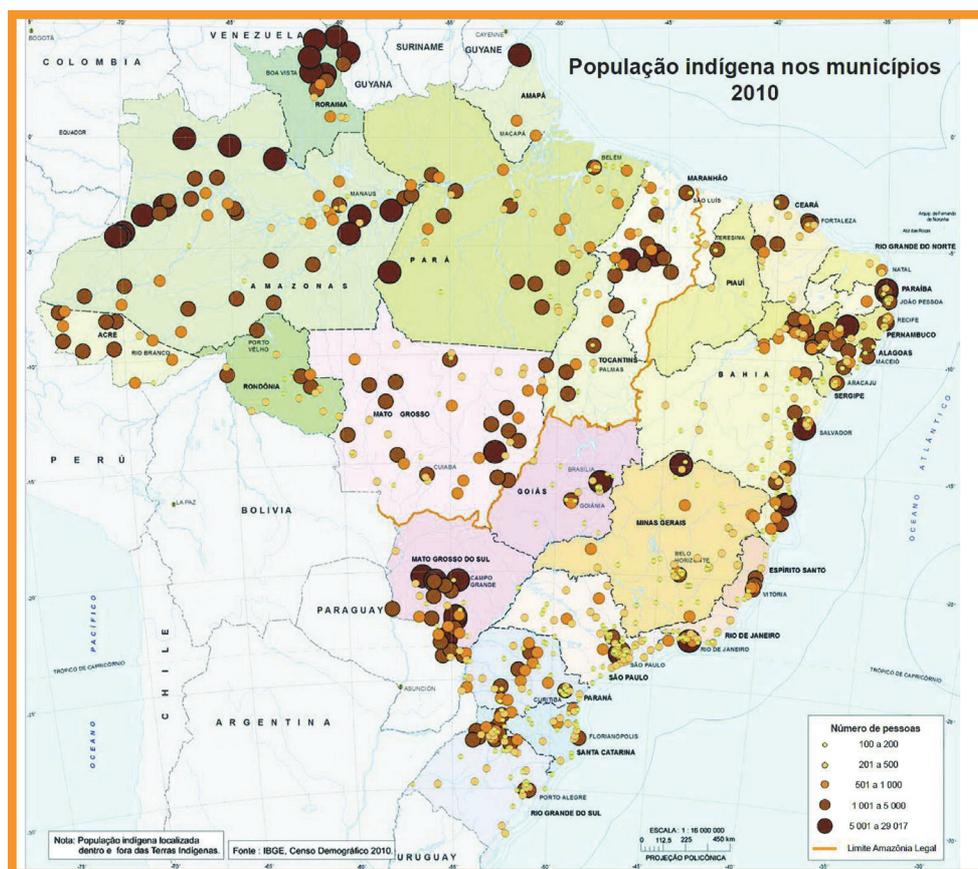
A denominada Marcha para o Oeste foi um projeto dirigido pelo governo Getúlio Vargas no período do Estado Novo com o objetivo de ocupar e desenvolver o interior do Brasil. Esse projeto foi lançado na véspera de 1938 e, nas palavras de Vargas, incorporou “o verdadeiro sentido de brasilidade”, uma solução para os problemas da nação. Apesar do extenso território, o Brasil havia prosperado quase que exclusivamente na região litoral, ao passo que o interior do país mantinha-se estagnado. Mais de 90% da população brasileira ocupava cerca de um terço do território nacional. O interior do Brasil, principalmente as regiões Norte e Centro-Oeste, permanecia fraco e pouco povoado.

Internet: <www.infoescola.com> (com adaptações).

Com relação a esse assunto e aos vários aspectos relacionados ao texto acima, julgue os itens seguintes.

- 37 A ocupação de áreas do Centro-Oeste e do sul da Amazônia brasileira contribuiu para a desterritorialização e para o deslocamento de povos indígenas rumo ao interior, tendo como consequência a criação do Parque Nacional do Xingu.
- 38 A expansão da fronteira agrícola nas regiões de cerrado, iniciada com a Marcha para Oeste, provocou graves impactos territoriais, sociais e ambientais nessas regiões, a exemplo da redução dos recursos hídricos e da irregularidade do regime de chuvas.
- 39 A construção de estradas, a política de incentivo à migração e a expansão da fronteira agrícola na região Centro-Oeste foram políticas que integraram o projeto Marcha para Oeste e que fizeram parte da etapa preliminar da ocupação da Amazônia.
- 40 A construção de cidades como Brasília e a criação de estados como o Tocantins, todos pertencentes à região Centro-Oeste do Brasil, marcaram o processo de urbanização do interior brasileiro.

No final da década de 1980, as provocações e as agressões contra os índios ticuna, na Amazônia, tinham chegado a um nível de acirramento extremo, tornando-se necessário implementar “mecanismos eficientes de reversão”. Foi assim que se começou a projetar, no Centro Magüta, a criação de um museu sobre a cultura ticuna. Tanto as instalações quanto a montagem e o roteiro do material apresentado foram projetados conjuntamente por pesquisadores do Centro, lideranças e professores indígenas. Além de contribuir para o conhecimento e para a valorização da cultura ticuna, os materiais coletados também testemunhavam a sua presença nas terras demandadas por latifundiários, madeireiros e seringueiros da região.



Andrea Roca. *Acerca dos processos de indigenização dos museus.* In: *Mana*, n.º 21 (1), 2015, p. 128-9 (com adaptações). Internet: <<http://indigenas.ibge.gov.br>> (com adaptações).

População indígena, por localização do domicílio e percentual nas terras indígenas, segundo as grandes regiões e as unidades da Federação - 2010

grandes regiões e unidades da Federação	população indígena			
	total	localização do domicílio		percentual nas terras indígenas (%)
		terras indígenas	fora de terras indígenas	
Brasil	896 917	517 383	379 534	57,7
Norte	342 836	251 891	90 945	73,5
Roraima	55 922	46 505	9 417	83,2
Pará	51 217	35 816	15 401	69,9
Amapá	7 411	5 956	1 455	80,4
Tocantins	14 118	11 560	2 558	81,9

grandes regiões e unidades da Federação	população indígena			
	total	localização do domicílio		percentual nas terras indígenas (%)
		terras indígenas	fora de terras indígenas	
Sudeste	99 137	15 904	83 233	16,0
Minas Gerais	31 677	9 682	21 995	30,6
Espírito Santo	9 585	3 005	6 580	31,4
Rio de Janeiro	15 894	450	15 444	2,8
São Paulo	41 981	2 767	39 214	6,6
Sul	78 773	39 427	39 346	50,1
Paraná	26 559	11 934	14 625	44,9
Santa Catarina	18 213	9 227	8 986	50,7
Rio Grande do Sul	34 001	18 266	15 735	53,7

grandes regiões e unidades da Federação	população indígena			
	total	localização do domicílio		percentual nas terras indígenas (%)
		terras indígenas	fora de terras indígenas	
Nordeste	232 739	106 142	126 597	45,6
Maranhão	38 831	29 621	9 210	76,3
Piauí	2 944	-	2 944	-
Ceará	20 697	2 988	17 709	14,4
Rio Grande do Norte	2 597	-	2 597	-
Paraíba	25 043	18 296	6 747	73,1
Pernambuco	60 995	31 836	29 159	52,2
Alagoas	16 291	6 268	10 023	38,5
Sergipe	5 221	316	4 905	6,1
Bahia	60 120	16 817	43 303	28,0

grandes regiões e unidades da Federação	população indígena			
	total	localização do domicílio		percentual nas terras indígenas (%)
		terras indígenas	fora de terras indígenas	
Centro-Oeste	143 432	104 019	39 413	72,5
Mato Grosso do Sul	77 025	61 158	15 867	79,4
Mato Grosso	51 696	42 525	9 171	82,3
Goiás	8 583	336	8 247	3,9
Distrito Federal	6 128	-	6 128	-

fonte: IBGE, censo demográfico 2010.

Tendo como referência inicial o texto, o mapa e as tabelas precedentes, julgue os itens que se seguem, a respeito da história dos povos indígenas no Brasil.

- 41 Os povos indígenas foram fundamentais para a ocupação humana da Amazônia e, atualmente, grande parte de sua população no Brasil concentra-se nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
- 42 O projeto do Centro Magüta de criação do museu que retrata a cultura do povo ticuna não contou com a participação de representantes indígenas.
- 43 A história da formação do território brasileiro é marcada por constantes invasões a áreas indígenas, que acontecem desde o período colonial.
- 44 De acordo com o mapa, inexistem grupos indígenas com 5.000 indivíduos na faixa litorânea do Brasil, sendo sua localização identificada apenas na região norte.
- 45 No período da Ditadura Militar (1964 – 1985), os povos indígenas da Amazônia foram considerados uma ameaça aos projetos de controle e ocupação econômica da região, e por isso, muitos deles foram perseguidos, assassinados ou deslocados para outros territórios.
- 46 A Constituição Federal de 1988, ao garantir os direitos básicos às sociedades indígenas no Brasil, promoveu o fim de diversas agressões sofridas por esses povos, como o desmatamento das áreas tradicionais e os assassinatos.

A riqueza da diversidade sociocultural dos povos indígenas representa uma poderosa arma na defesa dos seus direitos e hoje alimenta o orgulho de pertencer a uma cultura própria e de ser brasileiro originário. A cultura indígena em nada se refere ao grau de interação com a sociedade nacional, mas com a maneira de ver e de se situar no mundo; com a forma de organizar a vida social, política, econômica e espiritual de cada povo. Nesse sentido, cada povo tem uma cultura distinta da outra, porque se situa no mundo e se relaciona com ele de maneira própria.

Gersem Baniwa. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006, p.46.

Tendo o texto precedente como referência inicial e considerando os vários aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

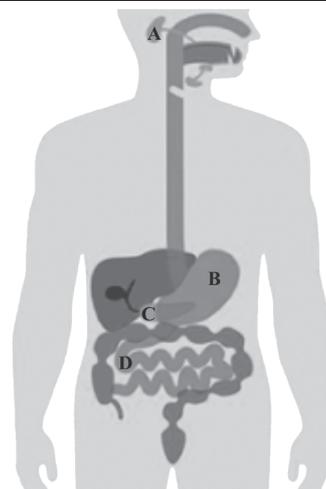
- 47 A definição de cultura indígena empregada no texto refere-se à produção de artefatos manufaturados, também conhecidos como cultura material.
- 48 As sociedades indígenas definem-se a partir da memória que conservam sobre seus antepassados e de suas formas particulares de organização, de modo que é considerado índio aquele que é aceito como membro por essas sociedades.
- 49 Órgãos como o Serviço de Proteção aos Índios e a FUNAI são tradicionalmente dirigidos por lideranças indígenas, desde a sua criação, o que facilita as relações entre o Estado brasileiro e as sociedades indígenas.
- 50 O crescimento da população indígena no Brasil, nas últimas décadas, revela a longa resistência dos índios contra as agressões por eles sofridas e contribui para a preservação da diversidade cultural de centenas de povos, que possuem diferentes línguas e milhares de indivíduos distribuídos pelo território nacional.

Por volta de 1532, os espanhóis desembarcaram nos domínios do Império Inca e se defrontaram com uma sólida organização que habitava os planaltos andinos, da Colômbia até as regiões do Chile e da atual Argentina, das costas do Pacífico até a floresta amazônica, tendo o Peru como o centro político, econômico e demográfico. A grandiosidade, a diversidade, a riqueza e a complexa organização do Império Inca atraíram fortemente a atenção dos espanhóis que, embora impressionados e mesmo incomodados diante do inusitado, tinham urgência de um (re)conhecimento dessa humanidade estranha e desconhecida, a fim de aplacar seu conteúdo perturbador.

Susane R. de Oliveira. **As sacerdotisas do sol: imagens sagradas e profanas do feminino nas crônicas espanholas do século XVI.** In: *Cadernos Pagu*, Campinas, n.º 19, 2002, p. 147 (com adaptações).

Considerando o tema do texto apresentado, julgue os próximos itens, acerca da história das populações indígenas na América.

- 51 No sistema colonial, as relações entre os espanhóis e as populações indígenas foram marcadas por violência e exploração, o que explica a queda demográfica da população nativa da América após a chegada dos europeus.
- 52 As revoltas indígenas contra a invasão e a exploração impostas pelos colonizadores europeus ocorreram em várias partes do continente americano, sendo uma das mais conhecidas a revolta de Tupac Amaru, iniciada para abolir o trabalho forçado de indígenas nas minas do Peru.
- 53 As sociedades inca, maia e asteca ocupavam vastas áreas da América do Sul, Central e do Norte, e são exemplos das complexas estruturas políticas e culturais existentes na América antes da chegada dos europeus.
- 54 Diferentemente das populações indígenas da América Latina, as populações nativas dos atuais territórios dos Estados Unidos da América e do Canadá tiveram seus direitos territoriais assegurados no século XIX.



Internet: <<https://br.depositphotos.com>>.

A figura acima ilustra, de maneira simplificada, diferentes órgãos e estruturas que compõem o sistema digestório humano. A partir da figura, julgue os itens a seguir.

- 55 As glândulas salivares, indicadas pela letra A, liberam uma secreção rica em enzimas que degradam alimentos ricos em proteínas.
- 56 A letra B indica um compartimento onde ocorre a digestão das proteínas da dieta.
- 57 A letra C indica o pâncreas, órgão responsável pela síntese de várias enzimas digestivas envolvidas na degradação de proteínas, lipídeos e carboidratos.
- 58 Na porção do tubo digestório indicada pela letra D, ocorre a formação das fezes.

A Tanzânia é considerada um dos melhores destinos do mundo para a realização de safáris, já que o país tem, proporcionalmente falando, o maior espaço dedicado a parques nacionais e áreas de conservação do planeta: são 200 mil quilômetros quadrados, isto é, cerca de 25% de seu território. A diversidade e o número de animais e aves também estão entre os maiores da África, pois é da Tanzânia que partem, anualmente, gnus, zebras e antílopes na grande migração ao Quênia em busca de comida.



Internet: <www.revistaviajar.com.br> (com adaptações).

Tendo a figura acima como referência, julgue os itens a seguir acerca de conceitos básicos de ecologia.

- 59 O grupo de zebras mostrado na imagem constitui uma comunidade.
- 60 A imagem mostra um ecossistema formado por componentes bióticos — zebras e aves — e abióticos — lago e luz do dia.
- 61 Se nessa mesma imagem aparecessem também grupos de gnus e de elefantes, além das zebras e dos flamingos, haveria a composição de quatro ecossistemas diferentes.
- 62 O capim da savana africana exerce a função de produtor nas cadeias alimentares.

As enzimas são moléculas que contribuem ativamente para a adequada função das células. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 63 As enzimas são catalisadores biológicos que não apresentam sensibilidade a variações na temperatura das células.
- 64 Por serem consumidas durante as reações metabólicas, as enzimas devem ser constantemente substituídas por novas enzimas.
- 65 A atividade catalítica das enzimas é influenciada pelo pH do meio.
- 66 A pepsina, enzima produzida pelo estômago, quebra as proteínas transformando-as em moléculas menores.

A Química é uma ciência que estuda as propriedades da matéria, suas transformações e as leis que governam essas transformações. Julgue os itens a seguir, relativos a substâncias, materiais, propriedades e transformações.

- 67 Transformações químicas podem ser utilizadas para produzir calor.
- 68 A água do mar não é uma substância, mas sim uma mistura com várias substâncias dissolvidas.
- 69 A mudança de cor de uma fruta indica que ocorreram mudanças na sua composição química.
- 70 Os materiais são formados por substâncias, que, por sua vez, são formadas por átomos.

A respeito do ar e da água, que são essenciais para a vida e contêm várias substâncias, julgue os itens que se seguem.

- 71 O hidrogênio é o gás em maior quantidade no ar.
- 72 Gases do ar se dissolvem na água, o que permite a respiração dos peixes.
- 73 A quantidade de sal dissolvida na água pode ser medida em gramas por litro.
- 74 A fórmula química da água é H_2O_2 .



Considerando que as substâncias podem ser classificadas em orgânicas ou inorgânicas, julgue os itens a seguir.

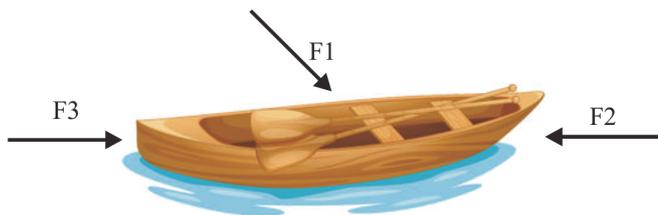
- 75 Corantes extraídos de plantas são formados por substâncias orgânicas.
- 76 As substâncias orgânicas são formadas por moléculas que contêm átomos de metais ligados em cadeia.
- 77 Se a água coletada de um rio for colocada em um recipiente e submetida à fervura, todos os sais presentes na água serão eliminados.

A cinemática estuda os movimentos e as relações básicas entre tempo, espaço e os conceitos de velocidade e de aceleração. A esse respeito, cada um dos itens a seguir apresenta uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 78** A casa de Pedro fica a 12 km da escola. Caminhando com velocidade constante, Pedro demora 2 h para ir da sua casa até a escola. Nesse caso, a velocidade média de Pedro nesse percurso é superior a 5 km/h.
- 79** Um carro se desloca com velocidade de 50 km/h. Em determinado instante o motorista pisa no freio e o carro leva 5 segundos para parar totalmente. Nessa situação, a desaceleração do carro por causa da freada é superior a 3 m/s^2 .
- 80** João caminha 100 m em 10 segundos, com velocidade constante. José caminha 200 m em 20 segundos, também com velocidade constante. Nesse caso, José caminha mais rápido que João.
- 81** Francisco e Maria caminham na mesma direção e Francisco está 100 m atrás de Maria. Nesse caso, se Francisco andar à velocidade constante de 4 m/s e se Maria andar à velocidade constante de 3 m/s, então Francisco alcançará Maria em menos de dois minutos.
- 82** Um tanque, com capacidade para 1 m^3 de água, está completamente cheio. Nesse caso, se a água sair desse tanque à vazão de 1 cm^3 de água por segundo, então em menos de 10 dias o tanque estará completamente vazio.

A mecânica estuda o movimento a partir dos conceitos de força e energia. Julgue os itens de **83** a **88**, relacionados à mecânica.

- 83** Considere que as forças F_1 , F_2 e F_3 , de mesma intensidade, sejam aplicadas sobre um barco, conforme mostra a figura a seguir.



Nessa situação, o barco vai acelerar na direção da força F_1 .

- 84** Considere que um carro esteja se movendo em linha reta e com velocidade constante e igual a 100 km/h. Nesse caso, a força resultante que atua sobre esse carro é igual a zero.
- 85** Se um cachorro corre em círculos e com velocidade de intensidade constante, então a força resultante que atua sobre o cachorro é igual a zero.
- 86** Considere que duas lanças de pesos diferentes, mas de mesmo tamanho, tenham sido arremessadas na direção de uma árvore e ficaram presas nela. Considere também que a lança mais pesada, com dois quilos, tinha velocidade de 5 m/s quando bateu na árvore; a outra, mais leve, com um quilo, tinha velocidade de 10 m/s quando bateu na árvore. Nessa situação, a força exercida sobre a árvore por cada uma das lanças foi a mesma.
- 87** Se uma pessoa mergulha na água, a sensação é de que seu peso está menor. Isso se deve à força de empuxo que a água exerce sobre a pessoa.
- 88** Se duas pedras de pesos diferentes forem arremessadas para cima e com a mesma velocidade, então, por causa de seu peso maior, a pedra mais pesada atingirá uma altura menor que a alcançada pela pedra mais leve.

RASCUNHO

E os povoadores do Brasil? Quase nada se sabe sobre a vida humana aqui até a chegada dos europeus. Isso é muito ruim, pois passamos a analisar tudo a partir dos relatos dos colonizadores, que sempre se consideraram superiores aos nativos. O próprio termo “índio”, por exemplo, é uma criação dos espanhóis, fruto de um engano dos que se imaginavam nas Índias.

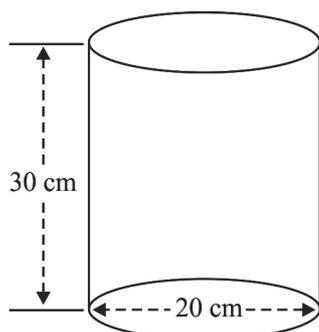
Foi com os nativos da América que os europeus conheceram o tabaco, o cacau, o milho, o tomate e a batata.

Dos 143 grupos tribais que vivem atualmente no Brasil, cerca de 30 vivem isolados, com pouco ou nenhum contato com os “caras pálidas”. Cada um tem suas particularidades. Na época da chegada dos europeus, essa diversidade era ainda maior. No entanto, há certos aspectos comuns entre os índios da época da colonização e os 227.000 índios que sobrevivem hoje, conforme dados o Conselho Indigenista Missionário (CIMI).

História da sociedade brasileira. F. Alencar, L. Carpi, M.V. Ribeiro.
Ed. Ao Livro Técnico, 3.ª ed., 1985, p. 4-5 (com adaptações).

Tendo o texto apresentado como referência inicial, julgue os próximos itens.

- 89 De acordo com o texto, em média, menos de 40.000 índios vivem isolados, com pouco ou nenhum contato com os “caras pálidas”.
- 90 Se 5 dos 143 grupos tribais no Brasil possuem, cada um, 12.280 índios, então é possível que cada um dos outros grupos tenham, em média, menos de 1.300 índios.
- 91 Suponha que, entre os 227.000 índios que sobrevivem hoje, 111.740 pertençam aos 30 grupos tribais que vivem isolados, com pouco ou nenhum contato com os “caras pálidas”. Suponha, ainda, que o restante esteja distribuído entre os outros 113 grupos tribais, denominados grupo 1, grupo 2, ..., grupo 113, em que as quantidades de índios em cada um desses grupos, a_1, a_2, \dots, a_{113} , respectivamente, formem uma progressão aritmética de razão $r = 10$. Nesse caso, o grupo 1 tem menos de 500 índios.
- 92 Considerando-se que um recipiente cilíndrico, como o mostrado na figura a seguir, esteja cheio de milho debulhado, então é correto afirmar que, se 3,14 é valor aproximado para π , o recipiente contém menos de 10 litros de milho debulhado.

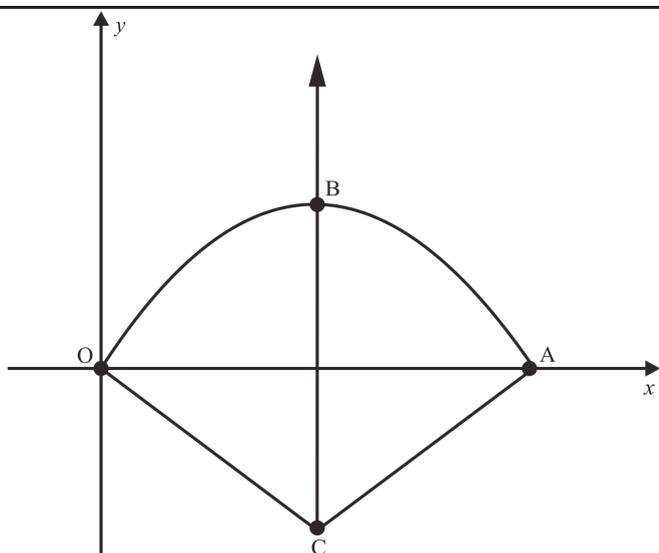


RASCUNHO

Para fazer pipoca as pessoas usam milho do tipo A — bem seco, escolhido e de ótima qualidade — ou do tipo B — de qualidade inferior. Ao fazer pipoca com milho do tipo A, menos de 30% dos grãos viram piruá (não se transformam em pipocas) e, com milho do tipo B, mais de 80% dos grãos viram piruá.

Com referência às informações acima, julgue os itens seguintes.

- 93 Se 300 grãos de milho do tipo B forem usados para fazer pipoca, menos de 60 grãos se transformarão em pipocas.
- 94 Suponha que 300 grãos de milho do tipo A sejam usados para fazer pipoca. Nesse caso, escolhendo aleatoriamente um desses grãos, a probabilidade de ele se transformar em pipoca será inferior a 0,7.
- 95 Independentemente do tipo de milho escolhido — tipo A ou tipo B — para fazer pipoca, jamais ocorrerá a situação em que exatamente a metade de 300 grãos se transformarão em piruá.



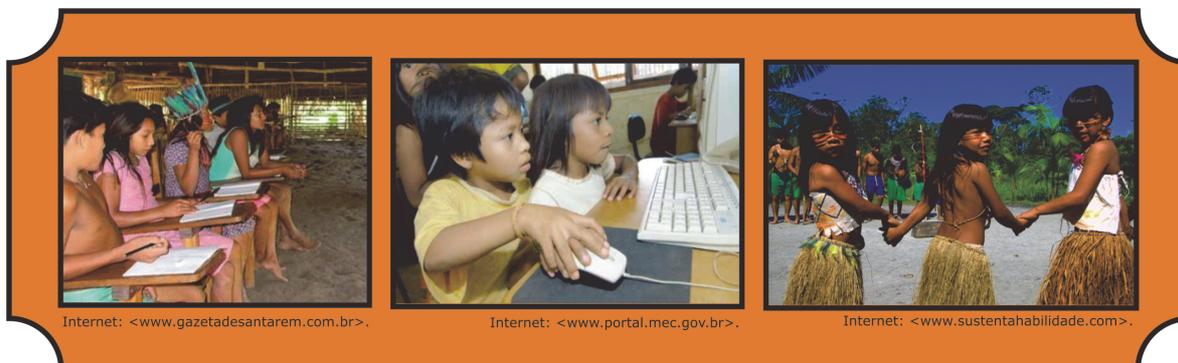
O esquema acima representa um arco de flecha, utilizado pelos índios para caça e defesa, em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , em que a unidade de medida é os centímetros e os pontos de coordenadas: $O = (0, 0)$, $A = (80, 0)$ e $C = (40, -30)$.

Com base nessas informações, julgue os itens que se seguem.

- 96 Se o arco OBA é representado pelo gráfico da parábola $y = -0,025x^2 + 2x$, então as coordenadas de B são $B = (40, 30)$.
- 97 A reta que contém a corda AC tem equação cartesiana expressa por $4y - 3x = 240$.
- 98 O triângulo OCA é retângulo.
- 99 A distância do ponto A à reta que contém os pontos O e C é igual a 48 cm.
- 100 A circunferência que tem centro no ponto A e é tangente ao eixo Oy tem equação cartesiana dada por $x^2 + y^2 = 160x$.

PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **folha de texto definitivo da prova de redação**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo da prova de redação**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **10,00 pontos**, dos quais até **0,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).



Professora Madalena Paiva Baniwa: “Para mim, a escola indígena não está separada do dia a dia do povo indígena. Já ouvi muitas pessoas dizerem que benzimento ou dança têm que entrar na escola indígena em uma disciplina separada ou no período de férias. Eu falo ‘acho que não, porque, para nós, esses não são conhecimentos diferentes de ler e escrever’. Isso é muito difícil de os gestores de escolas entenderem, mesmo sendo indígenas. Eu particularmente não vejo motivos para separar, na escola indígena, os conhecimentos tradicionais dos povos indígenas dos conhecimentos de disciplinas como português, matemática ou ciências. Não tem como separar”.

Madalena Paiva. *O departamento de educação da FOIRN, um pouco de história*. In: F. D. Cabalzar. *Educação escolar indígena do Rio Negro: relatos de experiências e lições aprendidas*. São Paulo: Instituto Socioambiental; São Gabriel da Cachoeira, AM: Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, 2012, p. 392 (com adaptações).

Professor Ibã Kaxinawa: “Eu já escrevi quatorze Cantos do Cipó; faltam só oito para pesquisar. Eu sempre pergunto para o meu pai, sabe? Aí eu aprendo e canto. Porque não são todos que sabem cantar esses cantos, só alguns na minha aldeia ainda sabem cantá-los. E depois que eu terminar minha pesquisa sobre os Cantos do Cipó, eu vou começar a gravar os Cantos de Cura porque tem muitas doenças, né? E quando um índio fica doente, então aí tem que ajudar. Esses cantos são muito longos. É muito difícil. Eu gravo e depois eu escrevo tudo com o meu lápis. E é assim que eu aprendo para depois pôr na cartilha para os meus alunos aprenderem também. Eu faço pesquisa de planta que cura também. Sabe, tem doença que é braba mesmo, só o canto não cura, tem que tomar remédio da mata também. E eu ponho tudo na cartilha: meus alunos lá da minha escola não vão esquecer porque a medicina do índio é muito importante, ela tem igual valor à dos não índios, e a gente precisa mostrar isso lá na escola”.

Professor Ibã Kaxinawa citado por Terezinha Machado Maher. *Formação de professores indígenas: uma discussão introdutória*. In: L. D. B. Grupioni (Org.). *Formação de professores indígenas: repensando trajetórias*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006, p. 26 (com adaptações).

Se um conhecimento indígena, como os conhecimentos sobre agricultura, por exemplo, existe há centenas de anos em uma comunidade indígena e sempre foi transmitido, reelaborado, melhorado, geração após geração, antes de haver escola, é óbvio que esse tipo de conhecimento não precisa da escola, ou seja, a comunidade não precisa da escola para conservar, construir e transmitir seus conhecimentos tradicionais. A comunidade indígena tem suas formas próprias de ensinar esses conhecimentos, e não está provado que o ensino escolar seja a forma mais adequada, mais eficiente ou mais segura para se garantir a continuidade e o aprofundamento de toda e qualquer forma de conhecimento. Pode-se dizer que uma criança indígena aprende a plantar como aprende a falar: em muitos aspectos ela repete gestos observados, aprendidos, transmitidos silenciosamente por muitas gerações, sobre os quais não há qualquer explicação ou necessidade dela. Transformar a cultura indígena em conteúdo de programa ou currículo escolar terá como resultado não uma escola indígena, mas uma cultura indígena ocidentalizada, deformada.

Wilmir da Rocha D'Ángelis. *Contra a ditadura na escola*. In: L. D. B. Grupioni (Org.). *Formação de professores indígenas: repensando trajetórias*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006, p. 157-8 (com adaptações).

Considerando que as imagens e os textos apresentados têm caráter motivador, redija, utilizando a modalidade padrão da língua portuguesa, um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A INCLUSÃO DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS INDÍGENAS NA ESCOLA INDÍGENA

Ao elaborar seu texto, faça o que se pede a seguir.

- Defenda seu ponto de vista a respeito da inclusão de conhecimentos tradicionais indígenas na escola indígena.
- Cite dois exemplos de conhecimentos tradicionais indígenas.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

	1																18	
1	1 H 1,0																2 He 4,0	
2	3 Li 6,9	4 Be 9,0											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
3	11 Na 23,0	12 Mg 24,3	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9
4	19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
5	37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc (98)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 127,0	54 Xe 131,3
6	55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57-71 La-Lu *	72 Hf 178,5	73 Ta 181,0	74 W 183,9	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
7	87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Ac-Lr **	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (266)	107 Bh (264)	108 Hs (277)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Rg (272)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)			

* série dos lantanídeos

57 La 138,9	58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0
-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

** série dos actínídeos

89 Ac (227)	90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)
-------------------	-------------------	-------------------	------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Observação: Massas atômicas com valores arredondados

Tabela de valores das funções seno e cosseno

θ	sen θ	cos θ
$\frac{\pi}{6}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
$\frac{\pi}{4}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$
$\frac{\pi}{3}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{1}{2}$

RASCUNHO

RASCUNHO



Universidade de Brasília

